



Exmo. Senhor
Deputado António Maló de Abreu
Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Palácio de São Bento

Palácio de São Bento, 6 de outubro de 2023

Assunto: Pedido de Audição Urgente do Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos, do Senhor Diretor-Executivo do SNS e do Senhor Ministro da Saúde.

Senhor Presidente,

A Iniciativa Liberal considera verdadeiramente preocupante a situação sem precedentes a que se está a assistir no SNS, com inúmeros serviços hospitalares a encerrarem por falta de médicos, das mais variadas especialidades, para assegurar as escalas.

Se, desde há mais de um ano, os problemas eram já insustentáveis nos serviços de Ginecologia, Obstetrícia e Blocos de Parto, obrigando a um encerramento “temporário” e rotativo das maternidades do SNS, agora, o caos instalou-se, também, em muitas outras especialidades, com a indisponibilidade dos médicos para a realização de mais horas extra. Esta recusa dos médicos em fazer mais do que as 150 horas extraordinárias anuais a que estão obrigados, mais do que compreensível, convoca o Governo a encontrar, de uma vez por todas, uma solução para o problema.

Almada, Amadora, Aveiro, Barcelos, Barreiro, Braga, Bragança, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Coimbra, Covilhã, Famalicão, Gaia, Guarda, Leiria, Lisboa, Loures, Matosinhos, Penafiel, Portalegre, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu serão apenas alguns exemplos de localidades onde serviços de diversas especialidades têm de encerrar por falta de médicos e, portanto, onde o acesso à prestação de cuidados de saúde através do SNS se encontra comprometido.



Por estas razões, a Ordem dos Médicos solicitou uma reunião de urgência ao Ministério da Saúde, onde, de acordo com as declarações do seu Bastonário, o Senhor Ministro da Saúde terá “mostrado abertura” às medidas apresentadas.

Ora, face à gravidade da situação e aos diversos problemas que se verificam nos hospitais do SNS, a Iniciativa Liberal considera que a Comissão de Saúde tem o dever de acompanhar de perto o que se está a passar, e, portanto, de conhecer as maiores preocupações da Ordem dos Médicos, bem como a obrigação de fiscalizar o Governo relativamente às medidas que toma e tenciona vir a tomar. Porque medidas como encerramentos “temporários” e rotativos (que de temporários, como se tem visto, nada têm), não são aceitáveis e muito menos são estruturais ou estratégicas para o SNS.

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal vem requerer a V. Exa. que providencie uma audição **com carácter de urgência** do Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos, do Senhor Diretor-Executivo do SNS e do Senhor Ministro da Saúde, na Comissão de Saúde, para que prestem todos os esclarecimentos sobre os encerramentos sucessivos a que estamos a assistir em serviços hospitalares de diversas especialidades, de norte a sul do país, e sobre que medidas concretas devem ser tomadas pelo Governo para assegurar que os hospitais do SNS não colapsam definitivamente.

Com os melhores cumprimentos,

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Joana Cordeiro

Bernardo Blanco

Carla Castro

Carlos Guimarães Pinto

João Cotrim Figueiredo

Patrícia Gilvaz



Rodrigo Saraiva

Rui Rocha